

# *Parkinsonia L.*

Marcos Vinicius Varjão Romão

Universidade Estadual de Campinas; biomarcosromao@gmail.com

Vidal de Freitas Mansano

Jardim Botânico do Rio de Janeiro; vidalmansano@gmail.com

---

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Parkinsonia*, *Parkinsonia aculeata*, *Parkinsonia praecox*.

## COMO CITAR

Romão, M.V.V., Mansano, V.F. 2020. *Parkinsonia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB83554>.

## DESCRIÇÃO

**Subarbusto** a árvore, armado, caule verde ou cinza. **Estípulas** espinescentes. **Folhas** bipinadas. **Inflorescência** racemosa. **Flores** com sépalas verde e pétalas amarelas. Fruto legume plano ou moniliforme.

## COMENTÁRIO

*Parkinsonia L.* é nativa da América. No Brasil ocorre principalmente na Caatinga, no Chaco e nos diversos ecossistemas antropizados.

Esse gênero pode ser reconhecido pelo caule verde, espinhos, estípulas espinescentes, folhas bipinadas e o fruto legume plano ou moniliforme.

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul)

**CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO**

**1.** Foliólulos com 12-80 pares por pínulas, ráquila alada. Legume moniliforme. Ecosistema de Caatinga ou cultivada.....*Parkinsonia aculeata*

**1'.** Foliólulos com 5-10 pares por pínulas, ráquila cilíndrica. Legume plano. Ecosistema de Chaco.....*Parkinsonia praecox*

**BIBLIOGRAFIA**

Queiroz, L.P. 2009. Leguminosas da Caatinga. Feira de Santana, Universidade Estadual de Feira de Santana. 443 pp.

# Parkinsonia aculeata L.

## DESCRIÇÃO

**Folha:** **estípula(s)** espinescente(s); **bipinada(s)** dística(s)/sem nectarífero(s) extrafloral(ais). **Inflorescência:** **racemosa(s)** axilar(es)/3 a(s) 7 flor(es). **Flor:** **pétala(s)** zigomorfa(s) amarela/a(s) vexilar(es) com mancha(s) avermelhada. **Fruto:** **legume(s)** constrito(s) entre às semente(s). **Semente:** **formato** elíptico(s)/oblongo(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto a árvore 2-5 m alt., armada, caule verde-acinzentado, ramos fractiflexos, pubérulos. Estípulas espinescentes, 0.3-1.6 cm compr. Folhas bipinadas, dísticas, sem nectários extraflorais, 10-30 cm compr.; pecíolo e raque nulos; 1-2 pares de pinas, alternos; ráquila filodial, 9-29 cm compr.; 12-35 (ou mais) pares de foliólulos, alternos a subpostos, oblongo a elíptico, geralmente caducos, 0.2-0.6 x 0.1-0.2 cm. Inflorescência em racemo, axilar, 3-7 flores. Botões florais globosos, 0.3-0.7 x 0.2-0.5 cm. Flores zigomorfas, 1.7-2.5 cm compr.; 5 sépalas, verdes, lanceoladas, 0.3-0.7 x 0.1-0.2 cm; 5 pétalas, amarelas e a vexilar com manchas avermelhadas, obovais, 0.7-1.1 x 0.5-0.7 cm; estames 10, 0.3-0.8 cm compr., filetes pubescentes, anteras com deiscências longitudinais; ovário 0.3-0.4 cm compr., estilete curto, estigma truncado. Legume verde-acastanhado, linear a cilíndrico, moniliforme, 2.5-12.0 x 0.3-0.8 cm, contraído entre a 1-5 sementes, elíptica a oblonga.

## COMENTÁRIO

*Parkinsonia aculeata* L. ocorre principalmente em área de Caatinga degradada e alagada, além dos diversos domínios fitogeográficos antropizados. Essa espécie é cultivada nos estados do Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Rio de Janeiro e Roraima. Dentre as principais características da espécie estão as estípulas espinescentes, ráquias filodiais longas, 12-35 (ou mais) pares de foliólulos, diminutos, geralmente caducos e legume contraído entre as sementes.

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul)

## MATERIAL TESTEMUNHO

M.R. Fonseca, 341, ASE, 00723 (ASE0010932), Sergipe

H.A. Ogasawara, 371, RB, 597367,  (RB00853954), ALCB, 112251, Bahia

E. Melo, 6492, ALCB, 95317 (ALCB027429), HUEFS, 151679, Bahia  
A. Freire-Fierro, 1858, SPF, 86086,  (SPF00086086), Bahia  
R.G.V. Camacho, 43, SPF, 138630,  (SPF00138630), Rio Grande do Norte  
D.R. Gifford, G336, K, 55395,  (K000055395), Ceará  
H.C. Lima, 3955, RB, 289270,  (RB00145990), Bahia  
R.D. Botelho, s.n., RB, 595742,  (RB00845680), BHZB, 4226, Minas Gerais  
J.L. Costa-Lima, 1551, RB, 667163,  (RB01197455), Pernambuco  
J.E. Meireles, 662, ESA, 111802 (ESA111802), RB, 489627, Bahia  
D.B.O.S. Cardoso, 1843, HUEFS, 119045 (HUEFS119045), Bahia  
A.P. Duarte, s.n., RB, 3757,  (RB00773428), Ceará  
H.C. Lima, 7862, RB, 609882,   (RB00902545), Minas Gerais  
J.L.C. Lima, 38, UFRN, 8053,  (UFRN00008053), Rio Grande do Norte

## BIBLIOGRAFIA

Lewis, G.P. 1987. Legumes of Bahia. Kew, Royal Botanic Gardens. 369 pp.  
Queiroz, L.P. 2009. Leguminosas da Caatinga. Feira de Santana, Universidade Estadual de Feira de Santana. 443 pp.

# *Parkinsonia praecox* (Ruiz & Pav.) Hawkins

## DESCRIÇÃO

**Folha:** **estípula(s)** espinescente(s) reduzida(s); **bipinada(s)** dística(s)/sem nectarífero(s) extrafloral(ais). **Inflorescência:** **racemosa(s)** axilar(es)/3 a(s) 7 flor(es). **Flor:** **pétala(s)** zigomorfa(s) amarela/a(s) vexilar(es) com mancha(s) avermelhada. **Fruto:** **legume(s)** sem constricto(s) entre às semente(s). **Semente:** **formato** oblongo(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Subarbusto** a árvore 3-5 m alt., armado, caule verde-acinzentado, ramos glabros. **Estípulas** espinescentes diminutas, 0.2-0.6 cm compr. **Folhas** bipinadas, alternas, sem nectários extraflorais, 1.5-3.3 cm compr.; pecíolo e raque suturados; 1-2 pares de pinas, alternos, 1.3-2.2 cm compr.; 3-4 pares de foliólulos, opostos, elíptico a oblanceolado, 0.5-0.7 x 0.2-0.3 cm. **Inflorescência** em racemo, axilar, 3 flores. **Botões** florais globosos, 0.5-0.6 x 0.4 cm. **Flores** zigomorfas, 1.2-1.6 cm compr.; 5 sépalas, verde-amareladas, lanceoladas, 0.5-0.8 x 0.2-0.3 cm; 5 pétalas, amarelas e a vexilar com manchas avermelhadas, obovais, 0.7-0.9 x 0.3-0.4 cm; estames 10, 0.5-0.7 cm compr., filetes pubescentes, anteras com deiscências longitudinais; ovário 0.3 cm compr., estilete incurvado, estigma truncado. **Legume** acastanhado, linear a elíptico, achatado, com 5.5 x 0.9 cm, sem constrição entre a 1-5 sementes, oblonga.

## COMENTÁRIO

*Parkinsonia praecox* (Ruiz & Pav.) Hawkins ocorre em áreas arborizadas do Chaco brasileiro.

Dentre as principais características da espécie estão as estípulas espinescentes diminutas, ráquila foliar endurecida, 3-4 pares de foliólulos, legume achatado e sem constrição entre as sementes.

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Pantanal

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

## MATERIAL TESTEMUNHO

V.A. Assunção, 826, RB, 615845,  (RB00920582), Mato Grosso do Sul

B. Dubs, 1408, K,  (K000841961), Mato Grosso do Sul

V.A. Assunção, 889, RB, 615906,  (RB00920643), Mato Grosso do Sul

## BIBLIOGRAFIA

Hawkins, J.A.; OLascoaga, L.W.; Hughes, C.E.; Jiménez, J.L.R.C. & Ruaro, P.M. Investigation and documentation of hybridization between *Parkinsonia aculeata* and *Cercidium praecox* (Leguminosae: Caesalpinoideae). 1999. *Plant Systematics and Evolution* 216: 49-68.

Alves, F.M & Sartori, A.L. Caesalpinoideae (Leguminosae) de um remanescente de chaco em Porto Murinho, Mato Grosso do Sul, Brasil. 2009. *Rodriguésia* 60 (3): 531-550.